

# A OPINIÃO

SEMÁNARIO REPUBLICANO

Director e proprietário—*Manuel Marinho*Editor—*Armindo Sousa*C. M. B.  
BIBLIOTECA

Este numero  
foi visado  
pelo sr.  
Administrador  
do Concelho

## A INSTRUÇÃO PRIMARIA EM BARCELOS

Espera-se na proxima quinta-feira a visita, a esta vila, do sr. Ministro da Instrução para inaugurar a escola infantil, ultimamente criada.

Esta escola completa os três graus de ensino primario, e bem precisos são pela população escolar que excede o maximo limite da frequencia.

Temos, pois, as seguintes escolas:

A Complementar, instalada no edificio onde funcionou a extinta Escola Primaria Superior;

7 elementares: quatro no edificio do Colegio, duas no Campo da Liberdade, e uma no Recolhimento do Menino Deus;

A infantil, tambem instalada no Colegio.

Por certo haverá necessidade de desdobrar a infantil porque o numero de crianças deve ser muito superior á lotação da sala.

Nota-se, porem, a má distribuição dos edificios escolares, por estarem todos situados na periferia da vila e não haver no centro uma unica escola. E' certo que em Barcelos não ha longes, mas nem por isso deixa de se acentuar o caso.

O inspector sr. Ramôa, legitimo sucessor do seu colega aposentado, sr. Cesar de Lima, tem olhado, com o maior carinho e interesse, para a administração do ensino, desenvolvendo-o no maximo possivel e dotando as salas de estudo com bastante material didactico, sem o que o ensino não pode ser proficuo, nem valioso.

Por seu lado a Camara Municipal tambem se tem empenhado com a maior solicitude, alem do que tem feito na vila, em melhorar as más condições de algumas escolas do concelho removendo dificuldades que obstavam ao seu regular funcionamento, e promovendo a consecução de casas onde outras, que por tal motivo estão fechadas, possam instalar-se.

Do conjunto de tão boas vontades e relevantes serviços prestados á instrução do povo, forçosamente o analfabetismo neste concelho deve baixar muito na sua percentagem.

Resta-nos falar do professorado. Com o exemplo frisante do seu inspector e dos seus colegas da séde do concelho, que só merecem elogios, se houver um ou outro que não seja exacto cumpridor dos seus deveres, ha de estimular-se e corrigir essa falta. Confiamos que assim seja, porque assim deve ser. A sua dignidade exige-o.

E'-nos agradavel deixar assim constatado o muito que se trabalha pela instrução nesta vila e concelho, e se as reclamações da Camara Municipal fossem atendidas, como deveriam ser, o ensino seria mais completo, pois teriamos mais duas escolas—a Comercial e Industrial, e a das Artes e Officinas.

E não se diga que seriam em numero excessivo, porque é certo que os empregados comerciais, e os operarios de qualquer industria nada mais sabem do que o que trouxeram da instrução primaria, o que é pouco para a vida moderna, não sabendo ler livros da sua especialização por não terem recebido os ensinamentos precisos. Conhecemos muitos casos que não citamos para não alongar mais este artigo, mas é facil deduzir a veracidade das nossas informações.

Não se deve perder a oportunidade de pedir ao illustre titular da Instrução para conceder um subsidio para concluir o edificio da escola em S. Pedro de Alvito, uma bela construção do arquiteto sr. Marques da Silva, cujas obras terminaram na sala de aula, faltando acabar a parte destinada a residencia do professor.

Ainda tambem a nomeação do professor tecnico para a Escola Complementar.

E' tão pouco, comparado com o que s. ex.<sup>a</sup> tem distribuido, que facilmente pode atender estas reclamações.

### Manuel Esteves Limitada

Campo da Republica—Barcelos.

Cal branca e hydraulica, cimento, adubos quimicos, sal e outras mercadorias.

Fabrica Ceramica do Patarro (TELHA E TIJOLO)

### Melhoramentos

Chega-nos a boa nova de que a Comissão Abministrativa do municipio tem entre mãos o assunto da expropriação da fachada da cêrca do Terço e, até, que as respectivas negociações estão bastante adeantadas.

Não podemos deixar de nos congratular com o facto que visa nm melhoramento por que tanto temos pugnado.

Oxalá as negociações se concluam rapidamente e em termos que resolvam definitivamente esta questão por que toda a vila se interessa.

A Camara que se deixe de soluções intermédias ou a longo praso.

A acção da Camara tem tres tempos essenciais:—Expropriar, pagar e vender os terrenos.

Vemos tambem que já se iniciaram as obras para a conclusão da Avenida Aicaides de Faria.

Isto indica-nos que as expropriações dos terrenos e predios marginaes já estão feitas. Ainda bem!

Já que se trata de expropriações bom seria não esquecer as das duas ou tres casas na Pedra do Couto, entre as quais a do sr. Adelino Quintas, que têm de recuar para um novo alinhamento, obedecendo assim ao projeto da Avenida.

Não á obra dispendiosa e muito concorre para melhorar a perspectiva da nova artéria.

De resto estamos na epoca propria para iniciar obras que impliquem algum encomodo para os moradores dos predios, o que é para considerar por quem tiver de as efectuar.

Este facto não deixa de animar para a conclusão de qualquer acôrdo.

### Pró Monumentos

Está em andamento a mudança do cadelral, que se via no côro de cima, para a capela-mór (nosso lado direita), serviço este estipendiado pelo operoso industrial e estimado barcelense sr. João Duarte Veloso.

Votam-lhe os melhores cuidados os conhecidos artistas Joaquim do Julio e Manoel G. da Conceição, sob os rigôres da planta elaborada pelo insigne architecto José Vilaça.

Quem sabe se já a estas horas está em condições de poder ser apreciado o seu efeito decorativo.

Trata-se de uma obra de talha feita com sciencia e consciencia.

Vieram a Barcelos, na penultima semana, os Amigos dos Monumentos, José Vilaça e Baltazar de Castro para *in-loco* darem um balanço ás obras já feitas na Matriz.

Foi uma visita minuciosa em que varios problemas foram es-

### E' isso igualdade?

Conta-se que houve um dia numa terra, por alcunha Igreja Nova, uma vaca que lhe deu, adivinhem lá para quê! Nem mais nem menos, do que para dar á luz numa vez só 5 crias.

Imaginem vossencias o que fazia a 5.<sup>a</sup> destas, enquanto quatro se sustentavam!... Nem sequer chuchava no dedo.

Calculo que será o que estarão fazendo muitas freguezias onde não chega um centavo dos dinheiros dos municipios, que, em geral, são gastos nas sédes dos concelhos. Não seria preferivel applica-los em concertos de caminhos que liguem freguezias, concelhos e estradas?

Nestes urgentes melhoramentos é que eu acharia bem dispende-se o mais possivel, mas sem aumentar os impostos!

Ora imitar o passado e esquecer o que decretou esse simbolo politico, o historico sapateiro da terra das frigdeiras, quando exclamou «Haja moralidade, ou comemos todos!», se isso não é desigualdade, ainda o parece. Isto é: será igualdade, será, mas de tais igualdades... *libera nos Domine*, como dizia o outro, o 5.<sup>o</sup> de *cangálhas*, rogando pragas contra o *venha a nós* dos quatro para quem, mesmo por *chuchadeira*, estava saindo a *taluda*.

Todavia se as Juntas e os eleitores *piassem*, isso bem oportuno seria... *Amen* diz-se quando o negocio corre bem.

Em vespera de eleições, calar-nos só se for no tempo das melancias e melões.

*Bacelar*

tudados com cautela e amôr.

Trabalhos desta natureza (vá a frase pitoresca) «demandam pêso».

Ficou marcado o côrte que vai ser feito, para alargamento do Largo dos Paços do Concelho, na Matriz, dando ao mesmo tempo aquêlê desejado character architectonico que mais se compadece com a estrutura da nossa Igreja Paroquial.

As despesas são feitas pela nossa edilidade, conforme o prometimento do sr. Capitão Francisco Caravana.

Nas ruínas dos Paços dos Condes e Duques de Barcelos foi traçado o programa do que ali se vai realizar, talvez já no proximo mez de Abril.

Desde já podemos dizer que algo se traçou de geito a tornar aquele local digno de ser visitado.

O futuro Museu Arquelogico criado pelo nosso Amigo dr. Miguel Fonseca muito terá a lucrar com *um programa em marcha*.

Algumas aquisições, mercê dos Amigos dos Monumentos, irão enriquecer o modesto recheio já ali apreciado.

A. S



## INICIATIVAS COMERCIAIS

### «A LAVRADEIRA»

A convite do nosso amigo sr. Manoel Coelho da Silva, inteligente e activo socio da conceituada firma Manoel da Silva & Filho, de Barcelinhos, fomos no passado domingo vêr as novas instalações do seu estabelecimento sito á rua Emidio Navarro n.ºs 49 e 51.

Ficamos surpreendidos com o bom gôsto da instalação. Modesta, como não podia deixar de ser, atendendo ao meio, mas sem aquele aspecto de tenda que tão característico tem sido na nossa terra.

Sem favôr, fica sendo o primeiro estabelecimento de fazendas em Barcelinhos, não só pelo seu aspecto agradável, como também pelo variadissimo sortido que apresenta em todos os artigos da sua especialidade.

Antevemos um largo futuro para a casa comercial que o nosso amigo representa, porque de tudo é merecedor. Espirito de trabalho, grande conhecedor do «métier» apesar de novo, evitará, por certo, todos os seus esforços e conhecimentos no engrandecimento da sua casa, contribuindo assim para o augmento da sua já numerosa clientela.

São esses os nossos desejos e com eles vai o nosso agradecimento pela gentileza do convite.

O sr. Manoel Coelho da Silva pede para tornar publico que o seu novo estabelecimento fica situado mesmo a meio da rua, nos baixos do predio do sr. Alfredo Esteves da Costa, onde continuará a receber as ordens dos seus Ex.ºs freguezes e amigos.

### SACOS DE PAPEL

Primeira 1\$55  
Segunda 1\$30

### Bonus aos revendedores

Pedidos a

Ferreira Dias, Limitada

Barcelos

## SOCIEDADE

Tem passado mal de saúde os nossos amigos srs. Capitão Francisco Filipe dos Santos Caravana, Dr. Augusto Matos, e Eurico Soucasaux.

A esposa do nosso também amigo sr. alferes José Olimpio Barreiros encontra-se enferma.

A todos, rapidas melhores.

—Tivemos o prazer de cumprimentar nesta redacção os nossos amigos srs: Candido Vinhas, e Augusto Igreja, de Barqueiros; Manoel Melo, de Famacião; e João Amandio, nosso presado colega, director de «O Novo Cavado», de Espozende.

—Em comissão de serviço na Filial do B. N. Ultramarino, está nesta vila o nosso amigo e patricio sr. Teofilo de Villas Boas, colocado na Agencia do Porto.

—Vão melhores dos seus incomodos os nossos amigos srs. capitão Baltazar Ferraz, Fernando Moreira e David dos Santos Pereira.

—Estiveram no Porto os srs. dr. Adélio Marinho e Anibal Pereira da Silva.

## Cinêma

### NO GIL VICENTE

Na sessão de quinta-feira passada tomou parte a artista de canto Beatriz de Baptista, do Conservatorio Nacional de Lisboa, que cantou com mimo e alma todos os numeros do programa, destacando-se entre eles «Moreninha», de O. da Silva, «Fado», de A. da Veiga e «Mimosa», de L. Froes, numeros muito applaudidos e bisados.

Acompanhou-a ao piano o distinto maestro Luiz Gomes, ex-director da orquestra do Teatro S. Luiz e da Orquestra Sinfónica do Porto.

### NO SALÃO RECREATIVO

Amanhã, ás 3 da tarde e 9 da noite

### VIDA DE CRISTO

### Ateliér Soucasaux

Muda em Abril  
para o Campo da Feira

## OBITUARIO

Faleceu nesta vila a s.ª D. Emilia das Dores Carneiro da Fonseca, solteira, saudosa irmã das sr.ªs D. Guilhermina da Graça Carneiro da Fonseca e D. Candida Carneiro da Fonseca Pires Lavado, cunhada do snr. Inacio Pires Lavado e tia dos srs. José Pires Lavado e Domingos Pires Lavado.

Senhora duma vida muito recatada e dotada de preciosas virtudes, teve nos seus funerais a estima e consideração do valor que essas qualidades impõem á sociedade, pois foram muito concorridos.

A chave do caixão foi conduzida por seu sobrinho e afilhado snr. Domingos Pires Lavado, e dois turnos de cavalheiros pegaram ás toalhas, os srs. Camilo Ramos, Manoel Araujo Passos, Francisco Carmona, Francisco Antonio Rodrigues, João Pacheco e tenente Acacio Nunes, no primeiro, e no segundo os srs. Manoel Ferreira Lemos, Antonio Guimarães Vale, José Barbosa Ferreira Dias Junior, Joaquim Viana Lopes, Leonel Monteiro Esteves e Licinio Esteves.

Acompanhamos com sentimento pesar a familia enlutada, especialmente os srs. José e Domingos Pires Lavado, nossos presados amigos.

—Em Barcelinhos faleceu a esposa do snr. Antonio Gonçalves Pindela, alfaiate e musico, um dos melhores ornamentos da banda barcelinense.

O seu funeral realisoou-se na segunda-feira, tendo-se incorporado no cortejo funebre, alem de muitas pessoas da freguezia, a banda de onde fazia parte o snr. Pindela.

Os nossos sentidos pesames.

### BELMIRO A. DE MIRANDA

#### CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo e cimento armado.  
Fornecimento de materiais

### Orfeon de Barcelos

Domingo, pelas 14 horas, ha ensaio geral, sob a regencia do illustre maestro Raul Casimiro.

## ASSUNTOS DE INSTRUÇÃO

### Curso de trabalhos manuais

Concluiu-se no passado dia 15 o curso de trabalhos manuais escolares que, com grande competencia, realizou na Escola Complementar desta vila o illustre professor do concelho de Vila Verde, snr. Abel Madeira.

O professorado do concelho seguiu com o maior interesse as oito lições de que constou aquelle curso, ficando assim possuidores dum mais aperfeiçoado meio de dar integral cumprimento aos actuais programas do ensino primário.

O encerramento do curso de trabalhos manuais constituiu uma interessantissima manifestação de simpatia ao ex.º Inspector Escolar e ao conferente, marcando essa manifestação pela espontaneidade e pela atmosfera de concórdia e amizade para todos. O illustre inspector agradeceu ao conferente em elogiosas e sinceras palavras, dizendo que se sentia bem entre professores e em tudo o encontrariam ao lado deles, quer quando eles se esforçassem por adquirir novos conhecimentos, quer ainda quando alguém mal intencionadamente tentasse persegui-los.

O professor sr. Domingos Evangelista agradece ao seu colega, o conferente sr. Abel Madeira, em nome do professorado do concelho a realização do seu curso, fazendo algumas observações sobre o actual momento pedagógico, transmitindo ainda ao ex.º Inspector Escolar o reconhecimento de todos os seus colegas pela honra que lhes deu em assistir a todas as sessões do curso e em prestar-lhe o seu mais franco apoio e entusiasmo.

A seguir, o professor sr. Luis Coelho fazendo alusão ao grande amor que o professorado do concelho vota á instrucção, oferece ao conferente em nome dos professores que seguiram o curso de trabalhos manuais que findou, um estôjo contendo vários objectos de escritório em prata, pedindo desculpa pelo pouco valor da oferta.

O distinto conferente agradece, em seguida, esta manifestação de apreço e diz que conservará uma afável recordação do professorado de Barcelos pelo acolhimento amigo que lhe dispensou.

O professor Anselmo Rodrigues faz ainda considerações sobre as capacidades de trabalho dos professores do concelho que afirma serem grandes, respondendo o ex.º Inspector a reituar mais uma vez a sua franca e leal colaboração com todos os professores seus subordinados.

A seguir o professorado dispõe-se para, em conjunto e em companhia do seu distinto Inspector, se fazer fotografar, depois do que, houve um almôço de confraternização no Hotel Aliança desta vila ao qual assistiu grande número de professores, honrando ainda o prestimoso e illustre Inspector do nosso Círculo Escolar com a sua presença, o referido almôço.

Foram concedidos 60 dias de licença á professora da escola de S. Romão da Ucha sr. D. Maria Emilia Leite Pereira de Macedo.

## CAMARA MUNICIPAL

### Sessão de 12-3-1928

Presentes os srs. Francisco Filipe dos Santos Caravana, presidente e os vogais Jaime Augusto de Deus Real, Albino da Silva Padrão e Francisco José de Sousa, faltando, por motivo justificado os srs. vice-presidente Baltazar José Ferraz e vogais Julio Augusto de Andrade Faria e Manuel da Cunha Arantes. Lida a acta da sessão anterior, foi aprovada e autorizado o pagamento de diversas ordens.

### CORRESPONDENCIA

Officio da Junta de freguesia de Lijó, pedindo o auxilio da Camara para reparação da ponte da Retorta, que está em ruinas, impedindo o transitio.

Officio da Junta de freguesia de Areias (S. Vicente), pedindo o auxilio da Camara para reparação da estrada que liga aquela freguesia com a que desta vila segue para Braga e Vila Verde. Resolvido officiar-se á Junta para que informe do custo dessa reparação e a importância ou material com que para ela pode concorrer.

### RESOLUÇÕES

Foi resolvido que o cantoneiro da estrada, Domingos Gomes de Amaral, passe a fazer serviço diáriamente.

Foi deferido o pedido feito pelas Comissões Paroquiais de Chorente, Chavão, Negreiros, Goios e Carvalhas, para a mudança do Partido Municipal de Pedra Furada, para a freguesia de Chorente, dando-se desta resolução conhecimento ao respectivo medico.

Presente uma reclamação, por cópia, das Comissões Paroquiais de Vila Cova, Feitos e Palme, dêste concelho, e Curvos, Vila Chã, Palmeira e Forjães, do de Espozende, em que pedem que a camionete que faz o serviço do correio entre esta vila e Espozende, faça um desvio, na ida desta vila, em Peralhal, seguindo pela estrada de Vila Cova, Curvos e Palmeira a Espozende e no regresso faça o mesmo desvio, representação que, segundo informam, já foi apresentada ao Ex.º Governador Civil do Distrito para a fazer seguir pelas vias legais. Resolvido officiar a este magistrado corroborando os argumentos apresentados na representação e afirmando o maximo empenho em que ela seja deferida.

Em vista do parecer favoravel dado pelo perito nomeado pela Camara acerca do funcionamento e assentamento do religio Municipal — o senhor padre João da Cruz Lima Torres, foi resolvido que se officie ao arrematante para, na próxima quinta-feira quinze do corrente, vir receber a quantia de vinte mil quatrocentos e oitenta escudos, preço da arrematação e seiscentos e cinquenta escudos de diferença a mais no peso dos novos sinos.

O senhor Presidente propoz e foi aprovado, que se requeresse em Juizo o respectivo processo de expropriação por Utilidade Pública contra D. Maria Eugénia Duarte Faria Leite e segundo marido João Antonio Pacheco Leite e filhos e entiaados Emilia de Faria Leite e Emilio de Faria Leite, todos desta vila, e contra quem mais de Direito e tudo nos termos do projecto aprovado por Portaria de desasseis de maio de mil novecentos vinte e três, publicada no Diário do Governo numero cento e catorze, segunda série, de dezoito de maio desse ano: e mais foi deliberado que o chefe da secretaria passe documento ou certidão comprovativa de se achar a expropriante habilitada com os meios necessários para levar á execução a falada expropriação; e mais deliberou autorisar o senhor Presidente a outorgar procuração forônce ao bacharel João Augusto de Oliveira Pinto e solicitador José da Graça Faria.

Presente o processo de sindicância feita ao fiscal de obras da Camara, Domingos Joaquim Pereira, segundo o deliberado em sessão de vinte e sete do mês findo, foi resolvido submetê-lo ao estudo de cada um dos senhores vereadores e levantar a suspensão ao referido empregado até ulterior resolução.

### PROPOSTA

Pelo senhor Presidente foi dito que, em harmonia com a proposta que fez e que unanimemente foi aprovada em sessão de vinte e sete do mês findo para que esta Camara pague os terrenos necessários para a construção de um edificio para as escolas primárias da freguesia de Gimonde, dêste concelho, contratou definitivamente essa



compra com Antonio Fernandes da Mota e João José de Figueiredo, proprietários da referida freguesia, sendo mil dusestos e trinta e três metros quadrados do primeiro, pelo preço de três mil escudos e setecentos e quatro metros quadrados do segundo, pelo preço de mil escudos. Sendo aprovada por unanimidade esta proposta, foi deliberado que o senhor Presidente represente a Sua Ex.<sup>a</sup> o Ministro das Finanças pedindo a isenção do pagamento da contribuição de registo por titulo oneroso, nos termos do artigo primeiro da Lei numero mil trescentos e trinta e nove, de vinte e cinco de Agosto de mil novecentos e vinte e dois, visto tratar-se de um melhoramento público e ainda autorizado a outorgar as respectivas escrituras de compra dos terrenos referidos e pelos preços estipulados.

#### REQUERIMENTOS

Maria Tereza da Silva, de Barcelinhos, a requerer o subsidio de amparo, nos termos do artigo cento e setenta e cinco e cento e setenta e seis e paragrafos do Regulamento dos serviços de Recrutamento, de vinte e oito de agosto de mil novecentos e onse. Deferido sendo contemplada com cinquenta centavos diários.

De Manoel Baptista Lourenço, desta vila pedindo para ser reentegrado no lugar de zelador municipal — Projudicado, visto não haver vagas.

De Antonio Joaquim Coutinho, da cidade do Porto, pedindo licença para, em propriedade que possui na freguesia de Arcozelo, e na parede que a veda, pelo lado de fóra, á face do caminho público poder colocar umas amarras de uma ramada.

De Manoel da Cunha Arantes, desta vila, pedindo licença para alargar para dois metros e quarenta centímetros uma das portas da casa que possui e em que habita no Campo da Republica.

De Antonio José Longras, do Carvalho, pedindo licença para fazer uma parede á face do caminho, no lugar da Galaia, freguesia de Alvelos, para vedar uma bouça e depositar materiais.

De Domingos Gomes Ferreira, de Creixomil, pedindo licença para abrir uma pedreira, no lugar de Campêlos, em terreno baldio.

De José da Costa Sousa, de Gilmonde, pedindo licença para construir um muro de suporte, no seu predio, sito no lugar da Igreja, á face da estrada Municipal, que segue para Nogueiros, uma como uma serventia para o mesmo predio.

De Luiza Gonçalves Pereira, da Igreja Nova, pedindo licença para fazer uma vedação na sua bouça denominada da Cachada, á face do caminho público.

De José da Costa e Silva, de Macieira, pedindo licença para alinhar uma parede que veda o seu eirado, no lugar do Penêdo, construir uma ramada e depositar materiais.

De Manoel J. de Faria e Silva, de Remelhe, pedindo licença para construir uma casa á face do caminho público, no lugar de Bouças. Todos estes requerimentos foram deferidos.

De Tereza Lopes, de Galegos (São Martinho), pedindo licença para, á face do caminho público, no lugar da Gandarinha, reconstruir, pelos antigos alicerces, uma parede no seu predio do Eirado, sito no mesmo lugar.

De Antonio Rodrigues Ferros, da Madalena de Vilar, pedindo licença para, atravessar com agua por um rego á superficie do caminho, no lugar das Calçadas.

De Rufino Adelino de Miranda, de Vila Cova, pedindo licença para conduzir para a sua habitação, no lugar de Chate, em cano subterraneo, pela margem da estrada ainda em construção, uma agua da sua poça de Fontiêlas e construir um pequeno depósito, em pedra, no terreno baldio das Cruzinhas.

Estes requerimentos receberam o despacho de que informam as Juntas de freguesia e o chefe de conservação das estradas Municipais.

#### COMARCA DE BARCELOS Editos de 30 dias

1.<sup>a</sup> publicação

Pelo juiso de direito desta comarca e cartorio quinto officio, correm editos de trinta dias, citando o reu Joaquim Albino,

tambem conhecido por Joaquim da Albina, desta vila, mas ausente ignorando-se para onde, para na segunda audiencia deste juiso, a contar do findamento dos editos e do prazo de cinco dias, confessar ou negar por termo a sua firma e obrigação constante da letra em que se funda a acção comercial que contra ele e outro move o Banco Nacional Ultramarino, representado pelo seu gerente da sua sub agencia nesta mesma vila, sob pena de ser logo condenado de preceito no pedido da mesma acção, custas e procuradoria.

As audiencias neste juiso teem logar em todas as terças e sextas feiras de cada semana, no tribunal desta comarca, pelas onse horas, ou nos immediatos se aqueles forem feriados ou impedidos.

Barcelos, 9 de Março de 1928.

Verifiquei

O juiz de direito substituto.

*Teotonio José da Fonseca*

O escrivão interino do 5. Officio

*Luis de Sousa Carvalho*

#### Empresa Industrial de Barcelos

Fabrica da Granja

Encarrega-se de todos os serviços relativos a Marcenaria, Carpintaria e Serralheria.

Esta Empreza tem pessoal devidamente habilitado para a rápida e boa execução de qualquer obra respeitante aos serviços indicados.

#### COMARCA DE BARCELOS Editos de 30 dias

2.<sup>a</sup> publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, na acção intentada nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907 pela firma Comercial Viuva Martins & Companhia, desta vila, correm editos de 30 dias citando para todos os seus termos os reus Dona Maria Henriqueta de Sousa Cristino e marido José do Amaral Fernandes, auzentes em parte incerta da provincia de Angola e, para no prazo de 10 dias, findos os editos, impugnarem, querendo, o pedido de 902\$76

#### Bebam agua de — VIDAGO —

# SALUS

A melhor das aguas Minerais. Excelente para a cura das doenças do estomago, rins, figado e intestinos.

Deposito em Lisboa — Porto  
e Ermezinde

COMPANHIA PORTUGUESA DAS AGUAS SALUS (VIDAGO)  
Rua de S. Julião, 168 — LISBOA

Apartado n.º 285.

## TRABALHOS GRAFICOS

De todo o genero

Para o comercio---Livros  
Revistas---Jornais, etc. etc.

Officinas montadas com material aperfeiçoado, aptas a executar com urgencia, perfeição e economia qualquer trabalho de impressão a uma e  
- - mais côres - -

TIPOGRAFIA, ENCADERNAÇÃO E PAPELARIA

FERNANDO MARINHO  
BARCELOS

de fazendas levadas a credito do estabelecimento da autora e constantes da factura-balanço de 20 de Junho do ano ultimo, sob pena de serem condenados de preceito naquele pedido e custas observadas que sejam, as demais formalidades legais.

Barcelos, 14 de Março de 1928.

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito substituto

a) *Teotonio José da Fonseca*

O Escrivão ajudante do 2.º officio

*José de Araujo Torres*

#### COMARCA DE BARCELOS Editos de 30 dias

1.<sup>a</sup> publicação

Pelo juiso de direito desta comarca e cartorio do terceiro officio, correm editos de trinta dias, citando o reu Alvaro Barroso, da freguesia de Escariz (S. Martinho) mas ausente em parte incerta ignorando-se para onde, para na segunda audiencia deste juiso, a contar do findamento dos editos e do prazo de cinco dias, confessar ou negar por termo a sua firma e obrigação constante da letra em que se funda a acção comercial por letra que contra ele e outro move o Banco Nacio-

nal Ultramarino representado pelo seu gerente da sua sub agencia desta vila, sob pena de ser logo condenado de preceito no pedido da mesma acção, custas e procuradoria.

As audiencias neste juiso teem logar em todas as terças e sextas feiras de cada semana, no tribunal desta comarca, ou nos immediatos se aqueles forem feriados ou impedidos.

Barcelos, 9 de Março de 1928

Verifiquei.

O juiz de direito substituto

*Teotonio José da Fonseca*

O escrivão interino do 3. Officio,

*Luis de Sousa Carvalho*

#### BREVEMENTE FOTOGRAFIA SOUCASAX

Deposito calçado «Fox»

Campo da Feira, 41-42

O contrario do vicio de jogar ou de afrontar os riscos da banca, é a virtude de economizar.

O seguro de vida constitue a melhor forma de praticar com exito essa virtude fundamental.

(Disse Loy George)

Segurai-vos n'«A Previsão» a unica Sociedade Mutua de Seguros de Vida.  
Pedi hoje mesmo informações ao angariador

Rodrigues Lago

BARROZELAS

que de pronto vo-las fornecerá.



# Festas das Cruzes

Segundo nos informa esse *jornaleco*, «A Voz de Barcelinhos», está constituída, por individuos daquela povoação, a comissão que este ano ha-de levar a efeito as imponentes e tradicionais Festas das Cruzes.

A' Comissão, os nossos mais vivos e sinceros parabens.

Se com mais nada não poderemos contribuir, pelo menos pode contar a ex.<sup>ma</sup> Comissão com a nossa cóta habitual e com as colunas do nosso modesto jornal.

Não queremos por principio algum ferir o gesto altamente bairrista dos barcelinenses. Mas porque nos oferece este facto assunto para um vasto campo de comentários, permitam nos os barcelinenses que num desabafo, para já, e sem melindre como acima dizemos, lavrar-mos o nosso maior protesto contra os barcelenses que, por legitimo direito, tinham a obrigação de fazer as festas, ainda que debaixo dos maiores sacrificios.

Para que de momento não suscitem quaisquer desanimos, deixamos esses comentarios para depois das festas.

## Chapelaria Ultima Moda

— DE —  
**ANTONIO MOREIRA**  
R. Inf. D. Henrique, 5 a 7

Variado sortido em chapéus, bonets e guarda-soes.

Preços sem competencia

## Calmaria...

Com vista á «Dictadura», de Lisboa, «Voz de Barcelinhos» e «Arguto».

«Depois da tempestade a... bonança».

As *nuvens negras* dissiparam-se como por magia e os nossos espiritos beneficiaram desse *milagre* só proprio nos santos.

A mocidade é por vezes irrequieta e na mór parte dos casos o optimismo invade-lhe o espirito; em consequência de que, rarrissimas vezes se intimidam com *borrascas* pseudo-fulminantes, e quasi sempre divertidas.

Não nos surpreende o obstracismo a que fomos lançados, por gregos e troianos, porque sabemos muito bem o que elas mordem.

Admira-nos sim, e queremos friza-lo bem, a forma como a *tormenta* se desencadeou e... morreu.

Houve de tudo: raios e coriscos, afirmações irroneas, ameaças, destempêros e grosserias, em suma, um caudal de coisas engraçadas que partiam de varios pontos a um alvo fixo, renitente e invulneravel.

Talvez que os nêrvos de gente moça lhes faça mal!...

De facto, o sangue corre nas veias em impetus de vida que nos torna audaciosos e destemidos, quando pugnamos por causa justa, pela Verdade.

E fiquem-se com esta.

# ≡ DIA A DIA ≡

## No Circulo Catolico

Na ultima segunda-feira, com todo o luzimento realisou-se na séde do Circulo Catolico de Operarios, desta vila, a comemoração festiva do 24.º aniversario da sua fundação.

Na sessão solene presidiu o sr. P.º Joaquim Alexandre Gaiolas, digno prior desta freguesia, secretariado pelos srs. Antonio Luiz Gonçalves Fernandes e Mateus Lopes dos Santos.

Foi dada a palavra ao sr. João de Sousa, que, em frases brilhantes, mostrou bem claramente os beneficios que esta agremiação presta á sociedade, enaltecendo assim a obra do seu fundador sr. P.º Bonifacio Lamela.

Pelo chefe do grupo de scouts, foi lido aos novos alistados no grupo Alcades de Faria, que prestaram juramento, quais os seus deveres, que devem cumprir rigorosamente.

Falou depois o sr. Dr. Avelino Gonçalves, conego da Sé de Braga, dissertando duma forma eloquente sobre a vida do patrono desta colectividade, e, por ultimo, com toda a clareza e facil compreensão, disse quais os fins e vantagens do movimento scoutista.

Encerrando a sessão o revd. Gaiolas agradeceu á numerosa assistência, incitando os chefes de familia e o povo, em geral, a auxiliarem o scoutismo.

Seguidamente, para terminar esta simpatica festa, recitou um encantador monologo o sr. João Baptista de Lima Miranda, bombeiro do Corpo de Salvação Publica Barcelinense, e no *ecran* passou o film N. S.ª de Fatima.

## Pela imprensa

Com o n.º publicado no dia 18 do corrente, completou mais um ano de vida jornalística o nosso colega da vizinha vila de Espozende «O Cavado», de que é seu digno director o nosso intimo amigo sr. João Amandio. Muitas felicitações.

## Banco de Barcelos

Deste importante banco recebemos o relatorio de contas referentes ao exercito de 1927.

Para se avaliar do seu desenvolvimento, publicamos a conta de *Lucros e Perdas*:

LUCROS	
Saldo de 1926, deduzido o votado em Assembléa Geral Ordinária	8:152\$96
Dividendos e juros de n.º depósitos noutros Bancos	61:493\$30
Juros, Comissões, Prémios e Transferências	633:158\$56
	702:804\$81
ENCARGOS	
Honorários e vencimentos: á Direcção, Conselho Fiscal e Empregados	108:740\$00
Juros em Depósitos á Ordem e a Prazo	285:591\$09
Contribuições e Impostos	76:259\$49
Expediente, Impressos, Anúncios, Comissões, Despesas Judiciais, etc.	31:188\$00
Diversas despesas, Reparções, Concertos, etc.	3:893\$31
Saldo	197:132\$92
	702:804\$81

E ao saldo desta contafoi dada a seguinte applicação:

Dividendo de 8%, cativo de impostos	160:000\$00
Fundo de Reserva legal	10:000\$00
Fundo de Reserva especial	5:000\$00
Saldo para conta nova	22:132\$92
Total	197:132\$92

## Primeira comunhão

Na capela do Bemfeito, no domingo passado, recebeu a primeira comunhão a interessante e gentil menina Maria das Dores Sousa Pinto, filha querida do nosso intimo amigo sr. tenente Sousa Pinto.

O acto, que se revestiu duma grande imponencia, finalizou com um delicado *copo de agua*, ao qual assistiram pessoas intimas deste nosso amigo.

## São proibidas as viagens á Europa

O sr. Ministro do Interior comunicou ao Governo Civil de Braga que os passaportes para a Europa só poderão ser concedidos a pessoas, que documentem a urgencia da saída, e ainda que ficam suspensa; quaisquer peregrinações de catolicos ao estrangeiro.

O sr. Cardeal Patriarca tambem aconselha os catolicos a não realizarem este ano peregrinações afim de evitar a saída do ouro para fóra da nação.

## Aposentação

Por despacho do sr. Governador Civil foi aposentado o official de diligencias da extinta administração deste concelho, sr. Manoel Bento Pereira.

## Deliberações ministeriais

O Governo deliberou tomar as providencias necessarias para evitar os abusos dos comerciantes que elevam os preços dos generos, sem razão plausivel, e fazer regressar á metropole os civis, soldados e marinheiros a quem foi fixada residencia fóra do continente.

## Aniversario

No dia 6 do corrente passou o aniversario natalicio do sr. Dr. Afonso Costa, o grande democrata, completando 57 anos. Felicítamo-lo.

## Calendario

Recebemos e agradecemos um artistico calendário que anuncia todos os artigos que o illustre engenheiro sr. Antonio Burguet tem á venda no seu estabelecimento na rua dos Fanqueiros, 102—Lisboa.

Esses artigos constam duma variada colecção de maquinas electricas para todos os usos domesticos, moinhos, elevadores de agua, dinamos, bombas para lavagem, etc.

## Nova alfaiateria

Conforme tinhamos anunciado, já abriu a nova alfaiateria o sr. João Baptista Lima Miranda, na Rua Barjona de Freitas, n.º 3 a 5. Muitas prosperidades.

## Antonio Amaral

Já se encontra nesta vila, a fim de montar o mais breve possivel barraca, para a epoca das Festas das Cruzes, o nosso amigo e assinante, da Figueira da Foz, sr. Antonio Amaral.

## FARMACIA MODERNA

Antiga da Calçada

Director — João Pacheco Leite

Aviamento de todo o receituário clinico

# UMA PÉGA... A MEIA VOLTA

Acabo de ter conhecimento do conteúdo duma carta publicada no «Barcelense» e assinada por um tal *snr. Costa*.

O protagonista, lamentavel adversario, demonstra bem na sua prosa linfática, os seus meritos de... cavador.

Vou pois meu caro *snr. Costa*, a quem não tenho o prazer de conhecer — pois se há tantos *Costas* por esse concelho fora — desopilar o figado, responder friamente aos dizeres da sua lacónica e irrisoria carta — grito histórico dum *integralista*...

Primeiro: As palavras de que me servi no preambulo dos Focos, são justas, e creia-me *snr. Costa* — isto cá entre nós — ainda foram poucas, pois o *sr. Costa* sabe bem que os *integralistas*... são velhacos, poltrões, emfim... uns doentes...

Ha excepções? Concorro. Mas são tão raras, felizmente — ou infelizmente como o *snr. Costa* entender melhor — que nem ao trabalho me dei de as salvar.

E o *sr. Costa* que não deve ignorar estas coisas, ainda tem a desfaçatez, a triste ideia de vir defender publicamente os seus semelhantes...

Segundo: Declaro-lhe *snr. Costa* que sou maior, revacinado e portanto, sempre pronto a arcar com todas as responsabilidades d'aquilo que escrevo.

Terceiro: Diz o *snr. Costa* que Alguem tem o dever de me prender... mais curto. E ao ler este seu desejo, eu ri muito, muito e... estive quasi disposto a mandar-lhe pôr um açámo.

Agora a serio. Tome um conselho de Antonio e acabemos, porque não estou disposto a atural-o.

Deixe-se de politica, e trate com carinho os grelos, os nabos e o que mais estiver ao seu alcance, sómente de agricultor.

ANTONIO

## Quer vestir bem?

Visite a nova ALFAIATARIA BAPTISTA, de João Baptista Lima Miranda, na rua Barjona de Freitas, n.º 3 a 5 (antiga rua da Nogueira).

Aí se executam todos os trabalhos pelos ultimos figurinos, confecção caprechosa e esmerada.

Cortes Modernos

Preços modicos

## INFORMAÇÕES

### Taxa anual

Durante o corrente mês tem de ser preenchida a declaração respectiva desta contribuição.

### Bilhetes de identidade

Foi prorrogado até 30 de Abril proximo o praso para apresentação obrigatoria do bilhete de identidade, visto que a repartição competente não pode pela aglomeração de serviço dar o expediente necessário.

### Registo dos estabelecimentos

Termina no fim do corrente mês o praso para o registo obrigatorio dos estabelecimentos comerciais e industriais.

Este registo é feito na 1.ª Circunscrição Industrial, com sede no Porto.